

O PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DOS DISCENTES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CAMPUS X – DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Géssica Fernanda de Souza Silva Borges¹
Minervina Joseli Espíndola Reis²

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa de campo, com a finalidade de descrever o perfil socioeconômico e cultural dos discentes dos cursos de licenciatura do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia – Campus X (DEDC – X/ UNEB), a fim de analisar se o contexto social e econômico influencia no ingresso em cursos de graduação em licenciatura. Os participantes são 188 estudantes matriculados nos cursos de Licenciatura do DEDC X. Pesquisar e refletir sobre os aspectos socioeconômicos e culturais dos estudantes poderá contribuir para a inclusão da realidade dos discentes na prática educativa exercida nos cursos de formação de professores.

Palavras-chave: Curso de licenciatura; Profissão Docente; Perfil dos discentes.

INTRODUÇÃO

A pesquisa nos remete a estudos acerca do contexto histórico do ensino superior no Brasil, direcionando o foco para os cursos de licenciatura enquanto formadores de professores, que é o objetivo do Departamento de Educação - Campus X da UNEB. O estudo traz os avanços e as dificuldades de se formar professores em um país, no qual a instituição escola não tem o seu devido valor. Para a sustentação teórica, a baseou-se nos estudos de Sampaio (1992); Porto e Régner (2003); Reis (2003); Santos e Mororó (2019); Boaventura (2009); Garcia (1999); e documentos oficiais como: Plano Nacional de Educação – PNE (2015); Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDB (1996) entre outros que contribuíram na revisão literária e na análise dos dados coletados.

A educação escolar deve ter como finalidade a formação humana e profissional, e, também, transformar a realidade social, sendo o professor o agente facilitador desse processo. A presente pesquisa tem o objetivo de descrever o perfil socioeconômico e cultural dos discentes dos cursos de licenciatura do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia – Campus X (DEDC-X – UNEB), a

¹ Graduanda do curso de Pedagogia, UNEB/Campus X, fernanda.gessica@live.com

² Doutora em Educação, UNEB, mjreis@uneb.br.

fim de analisar se o contexto social e econômico influencia no ingresso em cursos de Ensino Superior. A pesquisa se justifica por considerar importante conhecer as características socioeconômicas e culturais dos discentes, o que determinou o seu ingresso no Departamento e no curso, as dificuldades ou facilidades que enfrentam no decorrer da sua formação.

METODOLOGIA

Os processos teórico-metodológicos desta pesquisa se sustentam na abordagem qualitativa e quantitativa, na perspectiva da pesquisa descritiva no qual, “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. De acordo com o objetivo da pesquisa, foi utilizado um questionário contendo 36 questões fechadas e 15 abertas, em uma plataforma *on-line* chamada *Google Drive*, que facilita a coleta e a organização das informações.

O contexto da pesquisa foi a Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Educação - Campus X, localizado em Teixeira de Freitas. Os sujeitos foram alunos dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, História, Letras Inglês e Português, do Departamento.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

Inicialmente foi identificado o curso que cada participante estava estudando, sendo 27,1% do curso de Pedagogia, 17% do curso de Biologia, 17% do curso de Educação Física, 13,8% do curso de História, 13,3% do curso de Letras Português, 7,4% do curso de Letras Inglês e 4,3% dos participantes são do curso de Matemática, totalizando 188 pessoas. A análise das respostas obtidas nos questionários demonstra que, o ano de ingresso na instituição dos alunos que participaram da pesquisa é de 2013 a 2019, sendo que 39,3% dos alunos adentraram em algum curso de licenciatura na UNEB – Campus X no primeiro semestre de 2019, totalizando maioria dos participantes. 34% dos estudantes começaram os estudos em 2017 e 2018, dos que adentraram a UNEB X nos anos de 2015 e 2016 foram 24,5%, e 2,2% iniciaram os estudos em 2013 e 2014.

Referente à idade dos participantes, 47,8% tem de 16 a 21 anos de idade, 29,2% tem de 22 a 27 anos, 12,3% tem de 28 a 33 anos, 5,2% tem de 34 a 39 anos, 3,2% tem de 40 anos, e 1% tem 59 e 62 anos. Dos que não responderam foram 1,3%.

A partir da análise dos dados é possível perceber que, há muitos jovens adentrando a universidade. Observando no PNE, nota-se que a meta até 2020 é atingir uma totalidade de estudantes entre 18 e 24 anos cursando o ensino superior.

Em relação ao sexo dos participantes a pesquisa aponta que, dos investigados, 71,3% são mulheres e 28,7% são do sexo masculino. Percebe-se que há uma predominância nos cursos investigados do sexo feminino, na maioria em cursos de licenciatura. “Atualmente no Brasil uma gama de indicadores aponta para o fato de as mulheres estarem em maior número nos diversos níveis educacionais” (BARRETO, 2014, p. 12). O que não afasta as discussões acerca da desigualdade de gênero, que ainda dificulta a distribuição de oportunidades. Em relação à orientação sexual dos participantes, a pesquisa aponta que 84% se declaram heterossexual, os 7,4% são bissexuais e 6,9% tem orientação homossexual, nota-se também que não souberam responder ou não sabem somam 1% e 0,5% se consideram assexuados e 0,2% se consideram pansexual ou transgênero.

Em relação à cor, raça, etnia dos participantes, a pesquisa mostra que 41% dos participantes se consideram pardo, 33% se consideram negros, e 21,8% se consideram brancos. Os que se consideram indígenas são 2,6% e dos que se consideram afro-indígena são 1,6% dos participantes. Nota-se um aumento no número de negros que estão adentrando a universidade pública em todo o país. Resultados das políticas públicas implantadas nas universidades nas últimas décadas, das lutas e resistências que enfrentam a cada dia para conquistar tais direitos.

Sobre o estado civil dos participantes da pesquisa 71,3 são solteiros (as), 16% são casados (as), 8,5% vive uma união estável, 3,7% estão entre os que se declararam namorando ou divorciados, 0% viúvo (a). Outros 0,5% não responderam à questão. Dos participantes da pesquisa, 78,7% declaram não terem filhos o que representa 148 participantes, e outros 21,3% tem filhos, que equivale a 40 participantes. Dentre os que declararam ter filhos, 51,3% tem um filho, 30,7% tem dois e 15,4% tem 3 filhos. 2,6% declaram ter 0 filhos. Referente à moradia dos alunos, 49,5% declararam morar em casa própria, 31,9% em casa alugada, 13,3% em casa cedida ou emprestada e 5,3% em casa financiada.

Referente à renda *per captados* participantes e de seus familiares, os dados mostraram que 31,9% não trabalham e a mesma porcentagem 31,9% declaram fazer algum estágio com remuneração, 19,1% trabalham em alguma empresa com carteira

assinada, 14,9% tem algum tipo de trabalho informal, 1% disse ser empresário (a), 1% é concursado e 0,2% não responderam. E a rotina de trabalho dos que exercem atividade remunerada é de 5 dias por semana, totalizando 40,9% dos estudantes. Dos participantes da pesquisa 36% começaram a trabalhar entre 9 e 15 anos, 55,1% começaram a trabalhar a partir 16 anos até os 20 anos. 6,8% começaram dos 21 aos 24 anos, e 2,1% entre os 28 e 31 anos.

Ao serem questionados sobre a renda fixa mensal ficou evidente na análise das respostas, que 48,4% dos participantes vivem com menos de um salário mínimo, normalmente trabalham meio período ou recebem auxílios e bolsa para estudantes. 25,5% tem renda de 1 a 2 salários mínimos. E 25% não tem nenhuma renda mensal, contando assim com a renda familiar, que é em média de um a dois salários mínimos, e somente 1,1% tem renda de mais de 3 salários. Dos estudantes que recebem algum auxílio do governo são 83,5%, apenas 16,5% podem contar com o auxílio para completar a renda, os mais especificados na pesquisa foi Bolsa Família e “Minha Casa Minha vida”. No entanto, o programa “Minha casa minha vida” não é um auxílio de complemento de renda.

A fim de analisar o perfil cultural dos alunos do DEDC – Campus X da UNEB, o questionário buscou identificar se eles possuem computador ou *notebook*, a prática cultural de lazer dos estudantes, suas principais fontes de informações. As respostas mostram que, 79,8% dos estudantes possuem um computador ou um *notebook*, 20,2% não possuem. A prática de lazer mais praticada pelos estudantes é assistir filmes com 17,9% das respostas, seguido de redes sociais que teve 14,7%. Ler e ouvir música empatou com 13,7% das respostas cada, e 12,6% gostam de sair com os amigos, outros 27,4% se distraem indo a igreja, jogando futebol, indo ao cinema, entre outras opções. A principal fonte de informação dos alunos, segundo análise das respostas obtidas nos questionários, é a *internet*, 54,8% dos estudantes investigados dizem utilizar da *internet* para permanecer informados. Os livros ficaram em último lugar com 0,5% dos estudantes que utilizam.

Sobre os aspectos educacionais dos estudantes que participaram da pesquisa, os dados mostram que 79,3% dos participantes cursaram o Ensino Fundamental I em escola pública e 20,2% em escola privada. 81,8% cursaram o Ensino Fundamental II também em escola pública, e 18,2% em escola privada. Em relação ao Ensino Médio, a porcentagem não é muito diferente, 88,8% vieram do ensino público e 11,2 da rede privada. Sendo que, 79,8% concluíram pelo ensino regular, 11,7% cursaram o ensino

profissionalizante/técnico, os que concluíram pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e pelo Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCEJA) foram 4,2%, e 3,7% concluíram pela Educação de Jovens e Adultos (EJA), dos que concluíram por meio do Magistério foram 0,5% e os que não responderam foram 0,1%.

Sobre o grau de escolaridades dos pais dos participantes 50% tem a Educação Básica Completa e 19,9% não conseguiram concluir, 13,4% não tiveram acesso à escola e 9,6% fizeram alguma graduação ou especialização, 0,5% não concluíram o Ensino Superior. Dos participantes 6,4% não tem informação em relação à escolaridade do pai.

A pesquisa buscou conhecer quais os motivos que levaram os estudantes a escolher cursar um curso na UNEB – Campus X, este sendo um Departamento de educação, assim todos os cursos são de licenciatura. Apenas 7 estudantes foram influenciados pela família, amigos ou por professores, uma quantidade baixa. Entende-se que, alguns dos participantes que tiveram influência da família, os pais e/ou parentes teve acesso a algum nível de escolaridade, e tem uma trajetória na Educação Superior. Santos (2005) aborda que, a influência da família é considerada importante, mas os jovens não se baseiam apenas nas opiniões familiares. A influência está relacionada a outros aspectos, os dados apontam que 75 estudantes, o equivalente a 39,8%, optaram pela UNEB por ser uma universidade pública e de qualidade, por oferecer curso desejado e por opção à docência

Em relação à satisfação com o curso 92,6% dos estudantes declararam estar satisfeitos com o curso escolhido e apenas 7,4% não estarem contentes com o curso escolhido. Os que estão satisfeitos fazem parte dos 75 que escolheram o curso por opção. A análise dos dados demonstra que 53,7% já passaram por momentos ruins ao decorrer dos estudos, pois já pensaram em abandonar o curso. Já 46,3% nunca tiveram esse pensamento. Dos que já pensaram em abandonar o curso, 64,4% foi por questões diretamente ligadas ao curso ou a universidade, como dificuldades em cumprir atividades, em conciliar trabalho e estudo, por falta de motivação e pelo currículo do curso, por falta de reconhecimento profissional, e pelas greves, 26,9%, já pensaram por motivos exteriores, como saúde, dificuldades financeiras, questões familiares e dificuldade na locomoção para ir estudar, 7,7% por outros motivos não especificados e 1% nunca pensou em abandonar o curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise das respostas obtidas nos questionários foi possível descrever e analisar os perfis dos alunos que participaram da pesquisa, que apresentaram características comuns e particularidades nos aspectos sociais econômicos e culturais. A pesquisa possibilitou compreender a importância do diálogo com estudantes de cursos de graduação, acerca das condições e dos fatores sociais e econômicos, reconhecer a heterogeneidade dos estudantes sujeitos de uma instituição pública. O que poderá proporcionar a construção de subsídios para um entendimento de como o contexto em que ele está inserido oportuniza, ou não, o acesso aos cursos de licenciatura.

A pesquisa nos mostra que os discentes têm grandes perspectivas de melhorias nas condições de vida após a conclusão do curso, apesar das barreiras que encontram no decorrer do curso e devem encontrar após a conclusão. O que ficou evidenciado é que o Departamento de Educação, Campus X da UNEB faz a diferença na vida dos discentes e é uma esperança de transformação no perfil econômico e de muitos.

REFERÊNCIAS

BOAVENTURA, E.M. A criação da universidade do estado da Bahia (UNEB). In: **A construção da universidade baiana**. Salvador: EDUFBA, 2009. pp. 29-44. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/4r/pdf/boaventura-9788523208936-04.pdf>. Acesso em: 19/02/2020.

PORTO, Claudio. RÉGNIER, Karla. **O Ensino Superior no Mundo e no Brasil: condicionantes, tendências e cenários para o horizonte 2003 – 2005: Uma abordagem exploratória**. Brasília, DF, 2003. <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/ensinosuperiormundobrasiltendenciascenarios2003-2025.pdf>. Acesso em: 25/01/2020.

SAMPAIO, H. **Evolução do ensino superior brasileiro (1808-1990)**. Documento de Trabalho 8/91. Núcleo de Pesquisa sobre Ensino Superior da Universidade de São Paulo, 1991. Disponível em: <<http://nupps.usp.br/downloads/docs/dt9108.pdf>>. Acesso em: 10/01/2020.

SANTOS, L. M. M. O papel da família e dos pares na escolha profissional. In: **Psicologia em estudo**. 2005. P. 57-66. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n1/v10n1a07.pdf> Acesso 14/03/2020.

REIS, Minervina J. E. **O olhar do Professor-aluno na formação acadêmica: avanços e desafios**. Salvador: Editora EGBA, 2003